

1. **Bial investe 5 milhões em centro da Trofa.** O Centro de Investigação & Desenvolvimento (I&D) da Bial foi ampliado e renovado, num investimento de 5 milhões de euros para duplicar a infra-estrutura, onde trabalham 104 investigadores de oito nacionalidades, num total de perto de mil funcionários. A inauguração deste investimento está agendada para esta terça-feira, 17 de Abril, no complexo industrial da empresa farmacêutica presidida por Luís Portela, que tem o filho António na cadeira de CEO. O evento, no concelho da Trofa, contará com o primeiro-ministro, António Costa. (pág. 21)
2. **TAP passa os 100 milhões de lucros em 2017.** O negócio da aviação permitiu à TAP SGPS sair do “vermelho” no ano passado e atingir lucros de 21,2 milhões de euros. O resultado da companhia aérea, que cresceu quase 200%, mais do que compensou as perdas de 50 milhões da unidade de manutenção no Brasil. A TAP SGPS melhorou, no ano passado, o seu resultado líquido em quase 49 milhões de euros, tendo passado de prejuízos de 27,7 milhões em 2016 para lucros de 21,2 milhões de euros em 2017. De acordo com o relatório de gestão do ano passado, sobre o qual a assembleia-geral marcada para 9 de Maio irá deliberar, só a companhia aérea obteve um lucro de 100,4 milhões de euros, o que representou um acréscimo de quase 200% face aos 33,5 milhões registados em 2016. O negócio da aviação mais do que compensou, assim, as perdas que a TAP Manutenção e Engenharia Brasil continua a registar. No ano passado, esta unidade do grupo teve perdas de 50,1 milhões de euros, acima dos prejuízos de 31,9 milhões de 2016. (págs. 1, 16 e 17)
3. **“Empresários portugueses têm sabido interpretar situação da Guiné”.** Braima Camará afirma que as relações económicas com Portugal são “extraordinárias”. Já as políticas “não são as melhores”. O empresário e político responsabiliza a classe política pela crise que se vive na Guiné. Braima Camará é um dos 15 deputados do PAIGC (...) e lidera a Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços da Guiné Bissau. Em entrevista diz que o essencial para sair da crise é “transmitir confiança”.

(...) Braima Camará tem 49 anos e lidera o grupo Malaika, com investimentos nas áreas da comercialização e exportação da castanha de caju e da hotelaria, sendo também presidente a Câmara de Comércio, Indústria, Agricultura e Serviços da Guiné-Bissau. Foi também eleito deputado pelo PAIGC (Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde) (...). (págs. 14 e 15)

4. **Programa de Estabilidade. Mário Centeno deixa défice de 2018 à prova de derrapagens.** Governo abranda ritmo de redução de funcionários públicos. O ministro das Finanças, Mário Centeno, deixou o Orçamento do Estado para 2018 blindado contra derrapagens ou dificuldades inesperadas na actividade económica. A actualização do Programa de Estabilidade para 2018-2022 mostra que Centeno não prevê ir tão longe na consolidação orçamental como tinha planeado em Outubro do ano passado, quando apresentou o Orçamento do Estado. Mas também deixa claro que o ministro poderia ter cedido muito mais à esquerda parlamentar. (págs. 1, 10 e 11)

5. **Turismo cria fundo de capital de risco. O sector do turismo vai poder contar com mais 15 milhões, através de um novo fundo de capital de risco.** Designado Turismo Crescimento, o instrumento foi constituído ainda em 2017 e conta com uma duração inicial de 12 anos. “O fundo tem como objectivo investir em empresas com potencial de crescimento e valorização, que possibilitem a criação de emprego e que contribuam para o desenvolvimento do sector do turismo, através de projectos enquadráveis nos eixos estratégicos da Estratégia Turismo 2027”, explica fonte oficial da Secretaria de Estado do Turismo. Nesta lista contam-se projectos de expansão, internacionalização ou de melhoria de competitividade, que já tenham iniciado a produção e/ou comercialização dos seus produtos e serviços. Este novo fundo, o Turismo Crescimento, foi constituído junto da Portugal Ventures e faz parte de um conjunto de instrumentos financeiros específicos para o sector, que têm como objectivo último “dinamizar o investimento” nesta área. No Programa Nacional de Reformas, a que o Negócios teve acesso, o instrumento surge ao lado de outras linhas já apresentadas pelo Executivo, como os 150 milhões de euros para o Revive,

programa que entrega património público degradado a terceiros, para que estes o possam recuperar e explorar. (pág. 18)



O Jornal Económico

6. **Coldwell Banker chega a Portugal para faturar 600 milhões de euros até 2022.** A Coldwell Banker Portugal tem como objetivo criar 1200 postos de trabalho e abrir 40 lojas até 2022. A primeira abrirá ainda no mês de Abril em Cascais. A Coldwell Banker acaba de chegar a Portugal pela mão da família Abecassis, através da sua “holding” para o sector imobiliário, tendo adquirido os direitos de representação para Portugal da rede de mediação norte-americana, que remonta a 1906, criada por Colbert Coldwell e Benjamin Banker. Segundo Frederico Abecassis, diretor-executivo da Coldwell Banker Portugal, o seu objetivo é criar 1200 postos de trabalho e abrir 40 lojas até 2022. A primeira abrirá ainda no mês de Abril em Cascais. O responsável prevê atingir 600 milhões de euros de volume de vendas nessa altura.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/coldwell-banker-chega-a-portugal-para-faturar-600-milhoes-de-euros-ate-2022-293792>

7. **Há uma empresa portuguesa a distribuir refeições.** É a concorrência à Uber Eats. A EatTasty já produziu mais de 40.000 refeições, das quais, 25% este ano. Em março, as encomendas cresceram 400% face ao período homólogo. (...) Assim nasceu a EatTasty, uma ‘start up’ portuguesa de produção descentralizada e entrega de comida caseira que celebrou recentemente dois anos com o anúncio da angariação de uma segunda ronda de investimento que angariou um total de 375 mil euros. Segundo o referido comunicado, a EatTasty já produziu mais de 40.000 refeições, das quais, 25% este ano. Em março último, as encomendas cresceram 400% face ao período homólogo. (...) Com sede em Vila Nova de Famalicão, na Incubadora de Empresas Famalicão Made IN, e escritório em Lisboa, a EatTasty opera exclusivamente em Lisboa, mas outras capitais europeias estão na calha para a

aplicação deste modelo. (...) Como investidores, a EatTasty tem a Sonae IM/Bright Pixel, Caixa Capital e, mais recentemente, a Olisipo Way.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/ha-uma-empresa-portuguesa-a-distribuir-refeicoes-ja-chegou-a-concorrencia-a-uber-eats-294067>



8. **Recibos verdes: regras para entidades contratantes produzem efeitos desde Janeiro.** As empresas que já este ano sejam responsáveis por 50% ou mais dos rendimentos do trabalhador independente serão mais tarde chamadas a pagar, ou a contribuir mais. Grande parte das novas regras do regime contributivo dos trabalhadores independentes só chega ao terreno em janeiro de 2019, mas as mudanças no âmbito das entidades consideradas contratantes já estão a produzir efeitos desde o início deste ano. A taxa agravada e mais abrangente já vai abranger os serviços recebidos em 2018, ainda que só seja paga mais tarde. A Segurança Social já atualizou o guia prático sobre o tema. Entidades contratantes são as pessoas coletivas e as pessoas singulares com atividade empresarial responsáveis por mais de 50% do valor anual da atividade do trabalhador independente — antes, o conceito era menos abrangente, porque a referência tida em conta era de 80%. Continua a considerar-se como prestada à mesma entidade contratante os serviços desempenhados para empresas do mesmo agrupamento empresarial.

<https://eco.pt/2018/04/16/recibos-verdes-regras-para-entidades-contratantes-produzem-efeitos-desde-janeiro/>

Diário de Notícias

9. Opinião. **Wolfgang Munchau**, The Financial Times. **A Alemanha está a frustrar as grandes ambições de Emmanuel Macron.** A lua-de-mel franco-alemã acabou. No início do ano, Angela Merkel, a chanceler alemã, e Martin Schulz, o ex-líder do Partido Social Democrata, concordaram que a Alemanha iria encetar um diálogo significativo com Emmanuel Macron, o presidente francês, sobre a reforma da zona euro. Como

alive

FCM TRAVEL SOLUTIONS

O seu parceiro
em viagens Corporate

se viu, a agenda da zona euro era um projeto pessoal do senhor Schulz, não do SPD. Em fevereiro, quando ele saiu da liderança, o partido perdeu o interesse. A grande coligação está novamente no poder, mas agora sem o único projeto interessante que teria justificado a sua existência. (...) O entusiástico apoio de Macron à integração europeia contrasta com a realidade política inalterada de a França e a Alemanha já não serem aliadas naturais. Ao contrário do que acontece em França, os partidos pró-europeus na Alemanha estão em retirada. (...) Só uma crise existencial que ameace a própria sobrevivência da zona euro tem o potencial de lhes mobilizar a atenção. Um excedente em conta-corrente muito grande torna-nos fortes nos tempos bons mas fracos nos maus. Agora não é o momento de arrancar concessões à Alemanha ou à Holanda. A alternativa é desperdiçar um capital político escasso em reformas fracas. (pág. 2)

10. Entrevista. **Mariano Rajoy**, presidente do governo espanhol. "**Portugal e Espanha são dois bons exemplos de superação das dificuldades**". (...) No aspeto económico e comercial creio que temos uma relação verdadeiramente importante, sendo Portugal um dos nossos principais clientes no mundo e um dos nossos fornecedores mais destacados. Há mais de duas mil empresas espanholas com presença em Portugal e mantemos relações económicas de primeiro nível, algo que considero muito positivo para ambos. Espanha e Portugal são dois bons exemplos de superação das dificuldades. A mais recente delas é a crise económica que ambos sofremos. Somos dois países com um futuro muito importante no mundo. E quanto mais nos entendermos, melhor para ambos. (págs. 4 e 5)

OBSERVADOR ●●

11. **Exportações portuguesas para a China aumentam 18,3% até fevereiro.** Portugal exportou para a China produtos no valor de 341,9 milhões de dólares (276 milhões de euros) nos primeiros dois meses do ano, um crescimento de cerca de 18,3%. Dados oficiais publicados no portal do Fórum Macau e com base nas estatísticas dos Serviços de Alfândega chineses, demonstram que as trocas comerciais entre Lisboa e Pequim ascenderam a 928 milhões de dólares (752 milhões de euros), até fevereiro passado. Portugal importou da China bens no valor de aproximadamente 586 milhões



O SEU PARCEIRO PARA A INOVAÇÃO
WWW.SPI.PT

Sociedade Portuguesa de Inovação

Av. Marechal Gomes da Costa, 1576, 4150 - 368 Porto
www.spi.pt | spiporto@spi.pt
 +351 226 076 400 | +351 226 099 184

PORTO • COIMBRA • LISBOA • ÉVORA • AÇORES
 SANTIAGO DE COMPOSTELA • BRUXELAS • CALIFÓRNIA • WASHINGTON D.C. • PEQUIM • MACAU • SINGAPURA

de dólares, tendo Lisboa um saldo comercial negativo com o país asiático de cerca de 245 milhões de dólares.

<https://observador.pt/2018/04/13/exportacoes-portuguesas-para-a-china-aumentam-183-ate-fevereiro/>



- 12. Autoeuropa acelera produção dos T-Roc e faz sair 29 carros por hora.** Fábrica de Palmela vai conseguir produzir mais dois T-Roc por hora até Setembro, um aumento de 8% face à produção actual. Com as exportações em alta, objectivo é “fazer face às encomendas dos clientes”. (...) Neste momento, segundo as informações recolhidas pelo PÚBLICO, a Autoeuropa está a produzir cerca de 26 a 27 T-Roc por hora (perto de 650 por dia, em três turnos), pelo que vai conseguir subir este número para 28 a 29 veículos, ou seja, mais 7,7%. O PÚBLICO enviou várias questões sobre este tema à empresa, que ficaram sem resposta. O reforço da produção irá reflectir-se também nas exportações: em Janeiro, as vendas ao exterior do sector automóvel subiram cerca de 46% em termos homólogos, equivalente a cerca de 680 milhões de euros, devido essencialmente à Autoeuropa. A última estimativa conhecida da empresa apontava para a produção de cerca de 183.000 T-Roc este ano, de um total de cerca de 240.000 unidades (incluindo aqui o Sharan e Seat Alhambra), mais do que duplicando os valores de 2017. (manchete, págs. 16 e 17)
- 13. Fundos comunitários. Governo cede na reprogramação do Portugal 2020, mas pouco.** Contestação dos autarcas ao redesenho dos fundos comunitários teve eco em algumas matérias. Mas o que suscitou mais críticas – investimentos nos metros de Lisboa, Porto e Mondego – vai manter-se. A contestação dos autarcas à proposta de reprogramação do Portugal 2020 não caiu em saco roto. O Governo cedeu na intenção de transferir elegibilidades que antes estavam em Programas Operacionais temáticos, como o Capital Humano (POCH) ou o Inclusão Social e Emprego (POISE), para os Programas Operacionais Regionais (Norte, centro e Alentejo), uma medida

que os autarcas, sobretudo os do Norte e centro, criticaram por estar a permitir que sejam os municípios a pagar despesas que deviam ser responsabilidade do Orçamento de Estado, e mais concretamente do ministério da Educação. (pág. 10)



14. **Triumph. Fábrica em leilão por 5,7 milhões.** Portugal. As instalações, a frota e os equipamentos da antiga Triumph, que está insolvente, vão ser leiloadas no dia 3 de maio, com um preço base de 5,7 milhões, segundo adianta a leiloeira responsável pela venda. No documento, publicado na página da internet, a leiloeira explica que a ideia é vender os bens no conjunto, mas que, caso isso não seja possível, a venda será feita separando o imóvel dos bens móveis, que serão vendidos lote a lote. (pág. 12)